

<b>Evento</b>	Reunião do Comitê de Valorização da Pessoa Idosa
<b>Data</b>	12/3/2025
<b>Horário</b>	14h
<b>Local</b>	Híbrida - Sala de Reuniões da Presidência e Google Meet
<b>Presentes</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Desembargador Coordenador, Marcelo Garcia Nunes;</li><li>- Desembargador aposentado Eduardo Benedito de Oliveira Zanella;</li><li>- Desembargador aposentado Flavio Allegretti de Campos Cooper, representante da Amatra XV;</li><li>- Juíza aposentada Sandra de Poli;</li><li>- Servidora aposentada Cláudia Elis Pereira de Araújo;</li><li>- Servidora aposentada Maria Izabel Falco Salles Marques, representante do SINDIQUINZE.</li><li>- Chefe da Divisão de Apoio às Comissões e aos Comitês, Patricia Luchi Pesce.</li></ul>
<b>Ausências justificadas</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Juiz aposentado Álvaro dos Santos;</li><li>- Servidora aposentada Marinice Ishimaru.</li></ul>

O Excelentíssimo Desembargador Coordenador do Comitê de Valorização da Pessoa Idosa, Marcelo Garcia Nunes, iniciou a reunião cumprimentando e agradecendo aos integrantes pela participação.

Com a primeira reunião deste ano, propôs alguns assuntos a serem debatidos pelo grupo, inicialmente trazendo como tema a prova de vida.

- Prova de vida:

Na época da pandemia, Dr. Marcelo contou que houve a necessidade de criar sistemas alternativos para a prova de vida. No entanto, há aposentadas(os) com grande dificuldade para acessos tecnológicos, ou sem pessoas para auxiliar nesse aspecto.

Dr. Flavio Cooper pontuou que também pode haver limitação física.

Dr. Marcelo pensou em sugerir a disponibilização de um servidor para o deslocamento à residência do servidor ou do magistrado aposentado, já que alguns têm problema de visão, de locomoção, sendo somente para aqueles que tiverem essa necessidade.

Dr. Zanella completou que poderia haver a manifestação prévia do servidor ou do magistrado, apontando essa necessidade, para que seja viável ao Tribunal.

Dr. Cooper apoiou como mais uma opção de integração.

Tecidos os debates, o Comitê concordou com encaminhamento à Presidência de sugestão para que, em situações episódicas e mediante contato do magistrado com a Secretaria de Apoio ao Magistrado e do servidor com a Secretaria de Gestão de Pessoas, haja a designação de um servidor da unidade judiciária mais próxima da residência do aposentado para auxiliá-lo na prova de vida.

- Grupos Regionais de Valorização da Pessoa Idosa:

Dr. Marcelo compartilhou ideia para proporcionar aos aposentados uma atividade de utilidade à comunidade em que eles vivem. Pontuou que seria útil tanto para o aposentado como para as entidades ou para a sociedade a atuação voluntária em novas atividades.

Deu exemplos que poderiam ser acionados os colegas, sendo um servidor e um magistrado por circunscrição, os quais seriam os coordenadores regionais, para apoio ao Comitê, para

que entrem em contato com instituições de caridade.

Dr. Cooper sugeriu acrescentar as escolas, para eventuais palestras e incentivo aos jovens.  
Dr. Zanella completou que seria uma orientação.

Dr. Zanella propôs o estudo do etarismo, da valorização da pessoa idosa, dos direitos dos idosos, para não haver o esquecimento do aposentado, com atividades prioritariamente voltadas aos idosos.

Dr. Marcelo solicitou que, pelo grupo do WhatsApp, os integrantes encaminhem as sugestões de nomes de servidores e magistrados de cada circunscrição, que seriam os agentes imediatos, para auxiliar na gestão das ações do Comitê. Até a próxima reunião, a ser daqui a cerca de dois meses, os nomes deverão ser trazidos.

Pelo PROAD, o Comitê fará requerimento à Administração de uma lista de servidores e magistrados aposentados separados por circunscrição, com os contatos de e-mails e telefones.

Ademais, Dr. Marcelo pensou em, posteriormente, nomear essas pessoas como embaixadores da Justiça do Trabalho.

Dr. Zanella deu sugestão também de propor trabalho conjunto à Amatra XV, para eventos do TJC (Trabalho, Justiça e Cidadania).

Dr. Cooper colocou-se à disposição para fazer uma ponte com a Comissão de Prerrogativas e Outros Assuntos Jurídicos da Amatra XV.

- Conflito intergeracional:

Dr. Marcelo deu exemplo de que há visita de magistrado aposentado à antiga unidade onde atuou e ninguém o reconhece.

Colocou uma situação hipotética em que um diretor experiente e antigo no cargo, com gestão dura e correta. Por anos, os servidores que estavam lá, aceitavam aquela forma. Quando há nova nomeação de gestor mais jovem, os demais servidores entendem que há assédio deste novo gestor, que cobra de forma diferente. Como as pessoas enxergam o mundo de forma diferente, os jovens valorizam mais certas coisas que os antigos não valorizam e vice-versa.

Com isso, propôs promover o encontro intergeracional, convidando colegas aposentados

para dialogar com os mais jovens e passar suas experiências.

Dr. Cooper sugeriu que, para os novos servidores, no treinamento do programa de Integração, seja trazido um servidor mais antigo, para contar suas histórias. Assim como a Enamat poderia levar os magistrados mais antigos para conversar com os magistrados que ingressarem na carreira.

Dr. Zanella sugeriu trabalhar melhor a história do passado, contando como foi a composição e as histórias de cada um no Tribunal. Dr. Marcelo complementou que poderia inserir algo nesse sentido como um treinamento, a partir de um diálogo com os diretores, para que qualquer questão envolvendo magistrados e servidores seja recebida pelo diretor, concentrando a recepção de questões funcionais como atribuição dos diretores de secretaria, para buscar os encaminhamentos.

- Passivos:

Dr. Cooper alertou que, quando a pessoa se aposenta, há perda de renda. Algumas necessidades aumentam, como mais uso de remédios etc. Os servidores e os magistrados têm passivos, mas desconhecem se e quanto têm. Como credores, poderiam ter o direito de saber se há esses passivos. Em complemento a possíveis reivindicações da Amatra XV, sugeriu que o Comitê faça um requerimento para melhoria na informação.

Dr. Marcelo pontuou que, devido ao déficit de servidores, pode não ser possível promover os cálculos dentro do Tribunal, mas solicitou registrar para que o Comitê volte a estudar o assunto. Além disso, Dr. Marcelo conversará com a Excelentíssima Desembargadora Presidente sobre o tema.

- Saúde mental:

Dr. Cooper trouxe, ainda, a questão do *burnout*, mostrando a preocupação com saúde mental. Se as pessoas da ativa enfrentam problemas com saúde mental, os aposentados também, pois há repercussões emocionais, mais fragilidade, menos agilidade etc. Para isso, seria interessante conhecer melhor o servidor e o magistrado aposentado para detectar problemas e possíveis soluções para isso.

Dr. Zanella sugeriu incluir pesquisas sobre saúde mental com aposentados, não só com os da ativa, ou trazer pesquisas direcionadas para aposentados.

Dr. Marcelo falou sobre a nomeação de médica do Tribunal que é especialista em geriatria, Isabela Bulhões Andrade de Holanda, para eventualmente convidá-la para a próxima reunião,

para debate sobre questões de saúde.

Na sequência, Dr. Zanella propôs que o Comitê comece a pensar em um evento para o Dia Nacional do Idoso, em outubro, trazendo uma pessoa para falar sobre as questões e direitos dos idosos. Dr. Cooper apoiou que seja não só para aposentados, mas para todos os idosos, inclusive da ativa. O Comitê aprovou retomar o assunto nos próximos encontros.

Ao final, o Excelentíssimo Desembargador Coordenador agradeceu a presença e encerrou a reunião às 15h10.

<a href="#">Ata preparada por</a>	Patricia Luchi Pesce (Divisão de Apoio às Comissões e aos Comitês)	<a href="#">Em</a>	12/3/2025
<a href="#">Ata aprovada por</a>	Desembargador Coordenador, Marcelo Garcia Nunes	<a href="#">Em</a>	13/5/2025